

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO: MITOS E VERDADES SOBRE O USO EM MULHERES COM OSTEOPOROSE

Relatoria: CLÁUDIA KARINE DE NORONHA COELHO

Autores: Judite Oliveira Lima Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A terapêutica de reposição hormonal convencional é usada pelas mulheres durante a transição menopausal e na pós-menopausa para amenizar os efeitos deletérios do hipostrogenismo. Este estudo que identificou mitos e verdades apontados pelas mulheres no climatério com osteoporose sobre o uso da Terapia de Reposição Hormonal Convencional (TRH) foi realizado em uma Unidade de Saúde de Teresina - PI com entrevistas pela aplicação de questionário em 50 mulheres entre 39 a 65 anos no período de abril a julho de 2010 após aprovação no CEP da FACID-Protocolo N.001/10. Das mulheres 32% fazem uso, 68% não fazem/fizeram. Da amostra de 32%, 62,5% fizeram uso por indicação médica, sendo que 2% teve motivo cirurgico (histerectomia total), os outros 37,5% referiram usar a medicação apenas porque necessitavam de hormônios devido a menopausa. Sobre as que fizeram uso, 43,75% apresentaram efeitos adversos, mas apenas 37,5% sentiram efeitos colaterais, obrigando-as a abandonar a TRH, tais como dores no útero, sangramentos e mal-estar, as demais abandonaram o uso por indicação médica ou por vontade própria. Quanto as mulheres que fizeram uso da TRH, 68,75% apresentaram melhoria nos sintomas do climatério como: cefaléia, fogacho, cansaço, parestesia, insônia, irritabilidade e ainda dores nos ossos. Observou-se que mais da metade das mulheres não usam a reposição hormonal por que desconhecem a medicação ou porque não se interessam pela TRH. Concluiu-se que as mulheres possuem alguns mitos, porém apresentam algumas verdades acerca dos efeitos colaterais da TRH, mas também benefícios para alguns problemas decorrentes do climatério.